

A HISTÓRIA DO 30° BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

THE HISTORY OF THE 30th MILITARY POLICE BATTALION

Diego Morais de Almeida Campos^{1*}

Leon Denis da Costa^{2**}

RESUMO

Este estudo aborda a trajetória histórica do 30º Batalhão da Polícia Militar de Goiás, desde sua reativação em 2007 até a inauguração da moderna sede em 2022. A pesquisa, de cunho histórico e descritivo, emprega métodos qualitativos, incluindo pesquisas bibliográficas, entrevistas com policiais e visitas ao batalhão. O objetivo é analisar o impacto do batalhão na redução da criminalidade na região leste de Goiânia e compreender sua evolução ao longo dos anos. Os resultados revelam um notável crescimento e aprimoramento do 30º Batalhão, evidenciando a importância da proximidade com a comunidade. A nova sede, denominada Batalhão Cabo França, não apenas representa uma infraestrutura moderna, mas também homenageia os heróis em serviço. As considerações finais destacam a contribuição significativa da unidade para a segurança pública, ressaltando a satisfação dos policiais e a confiança conquistada junto à população. O estudo reconhece suas limitações, sugerindo pesquisas futuras que explorem aspectos mais específicos do impacto social das ações do batalhão. Em suma, esta pesquisa oferece uma compreensão abrangente da história e evolução do 30º Batalhão, contribuindo para o conhecimento histórico e valorização do trabalho da Polícia Militar no estado de Goiás.

Palavras-chave: Polícia Militar, Batalhão, História, Segurança Pública, Goiás.

ABSTRACT

This study addresses the historical trajectory of the 30th Battalion of the Military Police of Goiás, from its reactivation in 2007 to the inauguration of its modern headquarters in 2022. The research, of a historical and descriptive nature, employs qualitative methods, including bibliographic research, interviews with police officers, and visits to the battalion. The objective is to analyze the impact of the battalion on the reduction of crime in the eastern region of Goiânia and understand its evolution over the years. The results reveal a remarkable growth and improvement of the 30th Battalion, highlighting the importance of proximity to the community. The new headquarters, named Battalion Cabo França, not only represents modern infrastructure but also pays homage to heroes in service. The final considerations emphasize the significant contribution of the unit to public safety, emphasizing the satisfaction of the police officers and the trust gained from the population. The study acknowledges its limitations, suggesting future research that explores more specific aspects of the social impact of the battalion's actions. In summary,

1* Diego Morais de Almeida Campos aluno do Curso de Formação de Praças 2023, Turma C, Goiânia-GO, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: diegoalmeidax@gmail.com

2** Tenente-Coronel Leon Denis da Costa PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email:leondenis1978@gmail.com, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, Outubro de 2023.

this research provides a comprehensive understanding of the history and evolution of the 30th Battalion, contributing to historical knowledge and the appreciation of the work of the Military Police in the state of Goiás.

Keywords: Military Police, Battalion, History, Public Safety, Goiás.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão visa trazer ao público o contexto histórico do 30º Batalhão de Polícia Militar e sua evolução ao longo dos anos. No ano de 2007, foi reativada e instalada a 15ª Companhia Independente da Polícia Militar, na Vila Pedroso, integrando a estrutura do 1º CRPM, funcionando no 14º CIOPS até o ano de 2010. Em novembro de 2010, a 15ª CIPM foi desativada temporariamente pelo Comando Geral, criando e instalando no mesmo local o 30º BPM. Com o passar do tempo, a unidade teve um grande crescimento, necessitando assim de um novo ambiente de funcionamento. Portanto, após 15 anos de existência, o 30º BPM passou a atuar em uma nova sede totalmente revitalizada, trazendo melhores condições de funcionamento e atendimento às demandas, localizada na Av. Anápolis, em Goiânia.

A proximidade com os moradores da região e suas metas alcançadas levaram à redução expressiva dos índices de criminalidade na região leste da cidade, considerada anteriormente uma área com altos índices de criminalidade. A abordagem desse tema é de grande importância para a sociedade e sua proximidade com a polícia militar, mostrando como o trabalho policial bem feito influencia na vida de todos, proporcionando segurança e boa qualidade de vida ao cidadão goiano.

Entender como a história do batalhão tem grande representatividade no meio em que está inserido, o impacto que uma boa gestão contínua pode ter na estruturação de uma unidade policial e na vida dos policiais que ali trabalham é de suma importância para que a sociedade possa saber sobre os serviços policiais oferecidos a eles.

Com base no campo de pesquisa, como a população local avalia os trabalhos vindos deste batalhão? Qual a importância de uma boa infraestrutura para a qualidade do trabalho dos agentes de segurança pública? Qual é a conjuntura atual do batalhão? Como se deu o surgimento do 30º batalhão e as dificuldades enfrentadas para alcançar o nível em que se encontra hoje.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o contexto histórico do 30º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás e a situação atual dos serviços prestados para a

sociedade por parte dessa unidade de policiamento militar. Para alcançar esse objetivo, temos os seguintes objetivos específicos: fazer o registro da situação atual da nova estrutura do batalhão, contextualizar historicamente os momentos marcantes da unidade.

A metodologia de pesquisa aplicada será realizada com base em documentos históricos, pesquisas de campo com visita ao quartel da Polícia Militar de Goiás, abordagem qualitativa com os policiais que ali trabalham e com a população local, registros através de imagens documentais da antiga localização do 30º BPM e, posteriormente, um comparativo com a localização atual.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DEFINIÇÃO DE POLÍCIA

A polícia, como entidade estatal, está investida do poder de fazer cumprir a lei e manter a segurança pública, ao mesmo tempo que defende a ordem e protege o bem-estar dos indivíduos e dos seus pertences, dentro de limites legais, territoriais e funcionais específicos.

Segundo Souza (2003), a polícia pode ser descrita como uma instituição de orientação política que se concentra no monitoramento contínuo da sociedade por meio da aplicação da lei, com o objetivo final de promover o bem-estar e os melhores interesses da comunidade. A sua principal função é salvaguardar o bem-estar do público, combatendo as irregularidades e defendendo a justiça, ao mesmo tempo que toma medidas proactivas para prevenir e investigar actividades criminosas. Além disso, a polícia desempenha um papel vital na garantia do cumprimento das leis, na gestão de crises, no fornecimento de orientação, na promoção da paz e na regulação das interações sociais.

De acordo com Bayley (2003), o conceito de policiamento é universalmente aplicável devido à natureza social inerente à humanidade, uma vez que os indivíduos se envolvem naturalmente na vigilância para defender as normas colectivas e respeitar o sistema jurídico prevalecente.

Segundo Souza (2007), a principal função da Polícia em um Estado Democrático de Direito é fazer cumprir as normas estabelecidas pelo Estado, tornando-se uma tarefa desafiadora, pois estão na vanguarda das políticas estatais e enfrentam as rupturas sociais. Isto sublinha o papel crucial da polícia num Estado democrático.

De acordo com Herman Goldstein, um renomado estudioso na área de policiamento comunitário, a polícia é descrita como uma "instituição pública cujo objetivo principal é fornecer serviços específicos à sociedade de forma eficiente, em vez de apenas fazer cumprir a lei.

2.2 AS POLÍCIAS MILITARES NO BRASIL

Em 1808, o conceito de força policial foi introduzido no Brasil quando Dom João VI chegou ao litoral do país acompanhado pela Guarda Real de Polícia. Essa Guarda inicial acabou evoluindo para a Divisão Militar da Guarda Real da Polícia do Rio de Janeiro, que posteriormente se transformou em Polícia Militar (SOUZA, 1999; BRITO, 1991). A Polícia Militar no Brasil foi estabelecida como uma organização militarizada responsável pelas funções de aplicação da lei. Desde a sua criação, a instituição funcionou sob a jurisdição do conselho de guerra e aderiu às rígidas regulamentações das leis militares, espelhando a estrutura da guarda portuguesa (SOUZA, 1999; BRITO, 1991).

Para garantir a segurança da nobreza recém-chegada e acomodar a crescente população do Rio de Janeiro, a capital da época, o Brasil achou necessário estabelecer uma força militar. No entanto, à medida que outras cidades do país registaram um crescimento populacional significativo no início do século XIX, a necessidade de manter a ordem pública tornou-se evidente. Conseqüentemente, forças policiais autônomas foram introduzidas em diversas províncias, começando por Minas Gerais em 1811, seguida pelo Pará em 1820, e mais tarde pela Bahia e Pernambuco em 1825 (CASTRO, 1979).

Ao longo da história, a organização da polícia sofreu alterações e desenvolveu diversas divisões e áreas especializadas de atuação. Aproximadamente em 1831, o Ministro da Justiça Diogo Antônio Feijó instituiu a Guarda Nacional com o objetivo de garantir a segurança nas províncias. A intenção era que cada província tivesse a sua própria política de segurança pública independente (SOUZA, 1999). Até a proclamação da república, a Guarda Nacional era responsável por manter a segurança nas províncias. Porém, após esse período, a Guarda Nacional passou por uma mudança de nome e reestruturação, passando a ser conhecida como Força Pública. A Força Pública continuou a existir nos Estados até o início da década de 1970, quando a política do Governo Militar levou à sua militarização e posterior renomeação como Polícia Militar (CASTRO, 1979).

Esse início interessante da polícia militar está presente, inclusive, no Hino da

Polícia Militar do Estado de São Paulo:

“Sentido! Frente, ordinário, marcha!

Feijó conclama, Tobias manda

E, na distância, desfila a marcha

Nova cruzada, nova demanda

Um só por todos, todos por um

Dos cento e trinta de trinta e um”

2.2 A CRIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Em 28 de julho de 1858, foi emitida uma resolução por Francisco Januário da Gama Cerqueira, presidente da província, conduzindo à criação da Polícia. Essa força recém-formada era composta por 1 tenente, 2 alferes, 2 sargentos, 1 furriel e 41 soldados (SOUZA, 1999; BRITO, 1991). Adotou-se a denominação “força policial”, mas sua jurisdição foi inicialmente limitada à capital da província, Vila Boa (SOUZA, 1999; BRITO, 1991).

Naquela época, a utilização de armas de fogo era inexistente; em vez disso, a autoridade da justiça era representada apenas por cassetetes de madeira. Os indivíduos que serviam como agentes policiais eram cidadãos comuns, sem qualquer educação formal ou disciplina substancial, e desprovidos de quaisquer garantias. A sua remuneração limitava-se a um escasso estipêndio diário, complementado por modestos subsídios do governo, garantindo que não passassem fome durante o desempenho das suas funções de investigação, conforme afirma o livro de Souza (1999).

Em 1884, João Fleury Alves De Amorim assumiu a função de comandante inaugural da Polícia Militar de Goiás. A cidade de Goiás viu a instalação do primeiro Quartel Goiano em 1863, que permaneceu em funcionamento até 1936. Atualmente, funciona no mesmo local o 6º Batalhão da Polícia Militar (SOUZA, 1999; BRITO, 1991).

Durante a primeira metade do século XX, a capital foi transferida de Goiás para Goiânia, dando origem à criação do 1º Batalhão de Infantaria, mais tarde conhecido como Batalhão Anhanguera. Inicialmente, o batalhão ficou temporariamente alojado em residências populares da Rua 63, localizada no centro da cidade. Eventualmente, foi transferido para um quartel recém-construído na então conhecida como Rua 67, hoje Avenida Independência. O batalhão ali permaneceu até 1954. Posteriormente, encontrou seu novo quartel-general na Avenida Assis Chateaubrind, atualmente ocupada pelo

Palácio da Justiça. Este local serviu de base do batalhão até 1958, quando foi transferido para um prédio no Setor Universitário, especificamente na Rua 252, nº 21 (SOUZA, 1999; BRITO, 1991).

O Quartel, anteriormente sede da Polícia Militar de Goiás, sofreu uma transferência em 1966 por ordem de serviço do Comando Geral. Sua localização atual é na Avenida Americano do Norte, no setor Pedro Ludovico Teixeira, enquanto sua antiga sede hoje abriga a Academia de Polícia Militar de Goiás (SOUZA, 1999). Ao longo de sua existência, a Polícia Militar de Goiás obteve avanços significativos, melhorando as condições de trabalho de seu efetivo e elevando o nível de serviço prestado à comunidade. Além disso, diversas outras unidades da Polícia Militar de Goiás foram criadas, contribuindo para a segurança e o bem-estar geral da população goiana.

Desde a sua criação, a Polícia Militar do Estado de Goiás, motivo de imenso orgulho para o povo goiano, passou por inúmeras mudanças de nome. Também passou por diversas transformações e hoje se destaca como uma instituição diferenciada que mantém sua reputação, eleva a comunidade e garante a paz e a segurança de um dos alicerces fundamentais da nação (BRITO, 1991).

A estrutura operacional da Polícia Militar se assemelha muito à do Exército Brasileiro, com uma organização hierárquica que inclui Comando Geral, Comandos Intermediários, Batalhões, Companhias, Pelotões e Destacamentos.

De acordo com Goiás (2012), a Polícia Militar do Estado de Goiás está estruturada.:

- (19) Comandos Regionais: Goiânia, Ap. De Goiânia, Anápolis, Goiás, Luziânia, Itumbiara, São Luís de Montes Belos, Rio Verde, Catalão, Ceres, Formosa, Porangatu, Posse, Jataí, Goianésia, Trindade, Águas Lindas de Goiás, Uruaçu e Caldas Novas.

- (03) Comandos Especializados: Comando de Policiamento Rodoviário (CPR), Comando de Operações de Cerrado (COC), Comando de Missões Especiais (CME).

- (06) Grandes Comandos;
- (68) Batalhões;
- (38) Companhias Independentes
- (10) Assistências;
- (1) Centro de operações.

Nesse viés, o objetivo dessa pesquisa será descrever a história do 30º batalhão de polícia militar que compõe a estrutura do 1ºCRPM (Comando Regional da Polícia Militar), subordinado diretamente ao Comando Geral, Subcomando-geral e Estado-Maior

Estratégico. (GOIÁS, 2012).

3 METODOLOGIA

A pesquisa a ser desenvolvida neste TCC possui caráter histórico e descritivo em seus objetivos. Conforme Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Neste TCC, buscaremos compreender a trajetória histórica do 30º Batalhão da Polícia Militar de Goiás, utilizando métodos qualitativos por meio de pesquisas bibliográficas e de campo.

As pesquisas de campo serão realizadas por meio de visitas ao 30º BPM e entrevistas com policiais veteranos da unidade, utilizando questionários aplicados aos policiais. O objetivo é elaborar um contexto histórico da unidade, realizar um levantamento de satisfação da tropa com as novas instalações e qualidade de trabalho, além de avaliar a proximidade com a população local. As pesquisas bibliográficas serão conduzidas por meio de estudo de livros e documentos fornecidos pelo batalhão, visando aprofundar os resultados e as discussões.

Dessa forma, almejamos obter conhecimento histórico abrangente sobre a trajetória do 30º Batalhão desde a sua fundação até os dias atuais. Para atingir esse objetivo, é imprescindível compreender também a trajetória histórica da Polícia Militar no Brasil e em Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 HISTÓRIA DO 30º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Instituído através da Portaria Nº 000996 de 23 de novembro de 2010, surge oficialmente o 30º Batalhão da polícia militar, uma história que começa em 2007 com a reativação da 15ª Companhia independente da polícia militar, situada na Vila pedroso em Goiânia, na qual foi desativada pela mesma portaria de criação do 30ºBPM, portaria essa criada pelo então comandante geral da época, QOPM Senhor Carlos Antônio Elias.

Por muitos anos o 30º Batalhão de Policia Militar funcionou conjuntamente com o 14ºCIOPS (Centro integrado de operações de segurança) abrangendo diversos bairros

da região leste de Goiânia, fazendo limite com o município de Senador Canedo.

Desde o seu surgimento, era um desejo dos profissionais de segurança que ali atuavam em ter um ambiente com instalações próprias, ao longo dos anos o 30º Batalhão evoluiu de maneira incrível, estabelecendo grande relação com a comunidade local, sendo esse um dos principais pontos de ênfase, “Na época foi implantado o policiamento comunitário na região leste, sendo o 30º Batalhão os percursos dessa modalidade” (entrevistado 01).

A população confia nos policiais que trabalham nessa unidade para manter a ordem e a paz, e os policiais que ali trabalham se dedicam incansavelmente para cumprir essa missão, tornando o 30º Batalhão uma referência em termos de segurança e proximidade com a população.

Em 2022 um novo capítulo surgia com a criação da nova sede do 30º Batalhão, após anos de luta para essa conquista e muito empenho de todos que ali servia e serve até os dias atuais.

No dia 14 de março de 2022, foi inaugurado sua nova sede na Avenida Anápolis, Praça da Juventude no setor Jardim das Aroeiras, representando um momento marcante na história do 30º Batalhão da Polícia Militar, melhorando a qualidade de vida dos policiais e aperfeiçoando ainda mais os serviços prestados à comunidade, com instalações



modernas e de boa comodidade, dignas aos policiais que ali atuam.

Figura 1 – Sede do 30ºBPM

Fonte: arquivo anexo disponível pelo batalhão (2023)

A nova sede levou o nome de Batalhão Cabo França, uma homenagem feita ao combatente guerreiro policial, cabo Leandro Ferreira França, que perdeu sua vida no cumprimento de sua missão. Essa homenagem reflete o compromisso do 30º BPM e PMGO em reconhecer os relevantes serviços prestados por Cabo França à população goiana e reforça o compromisso da unidade em honrar a memória de seus heróis em serviço a sociedade goiana.

4.2 A HISTÓRIA NARRADA PELOS POLICIAIS MILITARES

Com base nos resultados obtidos através de questionário com 10 questões aplicadas aos policiais deste batalhão, podemos notar sua grande evolução. Ao indagar quais os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência, obtivemos as seguintes respostas:

Redução dos índices de criminalidade e o controle de criminosos que tomavam os locais públicos deixando a população amedrontada. atualmente os locais públicos são frequentados por cidadãos que podem usufruir da segurança alcançada após longos anos de trabalho da Polícia Militar (entrevistado 02)

Também foi perguntado como era as instalações do 30º Batalhão na época, seu desenvolvimento e expansão ao longo dos anos, ficando evidente a grande transformação deste honrado batalhão, obtivemos a seguinte resposta:

As antigas instalações eram precárias, e a sede era a mesma do 14º Distrito Policial, porém após 15 anos de existência, o 30º BPM passou a funcionar em uma sede nova e totalmente revitalizada, situado na Av. Anápolis, Praça da Juventude, Jardim das Aroeiras em Goiânia-GO. O local, que antes estava abandonado, deu lugar a esta importante unidade operacional da Polícia

Militar. (Entrevistado 02).



Sobre o impacto da atuação do batalhão na região leste, considerado anteriormente uma região de altos índices criminais especificamente o homicídio, conseguimos obter a seguinte resposta:

Houve uma diminuição muito significativo no crime de homicídio na região leste sendo que estamos em primeiro lugar no requisito menor índice do crime de homicídio na região metropolitana! Vários meses sem nenhum crime dessa natureza. (Entrevistado 01)

O segundo entrevistado nos relatou que o grande impacto foi a redução dos índices de criminalidade e sensação de segurança que podem ser observados por todos os moradores da região. (entrevistado 02)

Figura 2 - Antiga sede do 30ºBPM juntamente com o 14º Ciops

Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

Com relação a população local, foi perguntado se houve tentativas de proximidade com os moradores e a resposta não poderia ser diferente, um dos fatores de grande destaque deste batalhão é sua proximidade com a sociedade.

Sempre houve proximidade com a comunidade local, sendo mantidos canais de comunicação com Diretores das Escolas, comerciantes e com a população a fim de troca de informações e aprimoramento do policiamento. (entrevistado 02).

Levantando o questionamento sobre os recursos disponíveis em relação a

armamentos, veículos e equipamentos do 30º Batalhão quando ainda era 15º CIPM, fazendo um paralelo com toda evolução até os dias atuais, conseguimos notar claramente seu desenvolvimento e satisfação da tropa, tudo graças a um trabalho árduo e o empenho de grandes comandantes que por ali passaram.

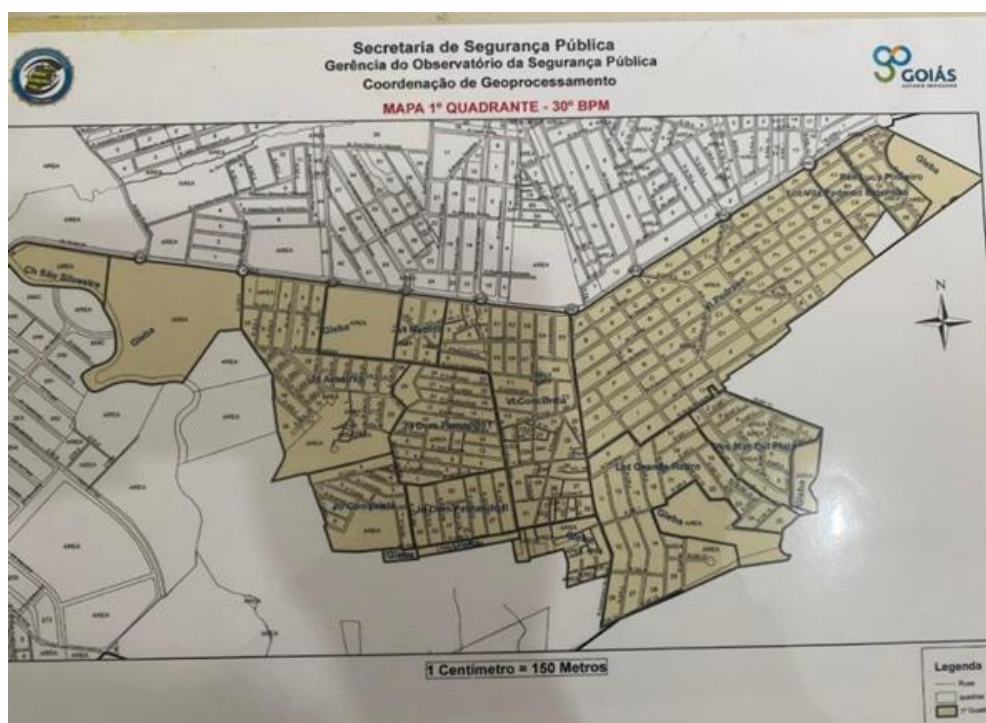
Os veículos eram locados, e de forma geral sempre estavam em boas condições de uso. O que era mais precário era o armamento que eram armas Taurus PT 100, muito antigas. Porém atualmente todos os policiais contam com armamento novo de alta qualidade, sendo as Beretta APX 9MM. Estão sendo fornecidas também submetralhadoras Sig Sauer MPX e o efetivo está em fase final de treinamento. (Entrevistado 02)

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO DO 30º BPM

O 30º Batalhão da polícia militar tem atuação na região leste de Goiânia, sendo dividido em quatro quadrantes. As áreas de atuação de um batalhão são definidas com base na necessidade e demandas da localidade a qual está inserido, atuando de maneira preventiva e ostensiva diuturnamente para a paz e ordem pública.

No primeiro quadrante, figura 3, temos os bairros: Jardim das Aroeiras, Jardim Dom Fernando I e II, Jardim Conquista, Vila Matilde, Vila Concordia, Chácara São Silvestre, Loteamento Grande Retiro, Vila Pedroso, Residencial Mar Del Plata e Residencial Lucy Pinheiro.

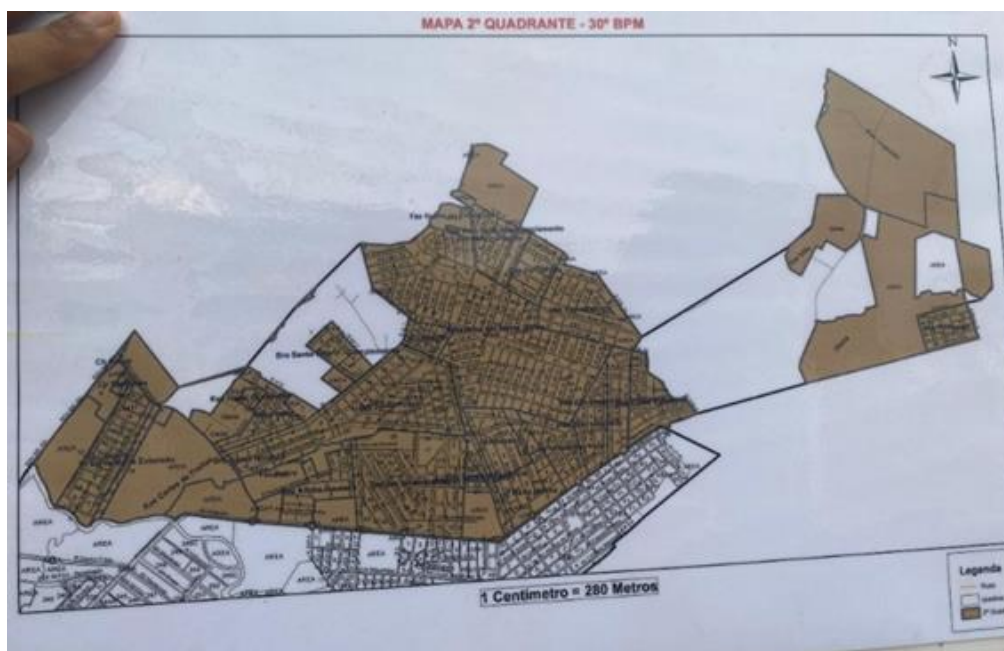
Figura 3 – Mapa da área do 30º BPM – Primeiro quadrante



Fonte: Fonte: arquivo anexo disponível pelo batalhão (2023)

No segundo quadrante, figura 4, temos: Chácara Retiro, Conjunto Palmares, Residencial Carlos Freitas, Bairro Santo Hilário, Residencial Hawaii, Residencial Sonho Dourado, Parque das Amendoeiras, Jardim Maria Helena, Jardim Lageado, Recanto das Minas Gerais, Residencial Rio Jordão, Residencial Belo Horizonte, Residencial Paulo Estrela e Residencial São Leopoldo.

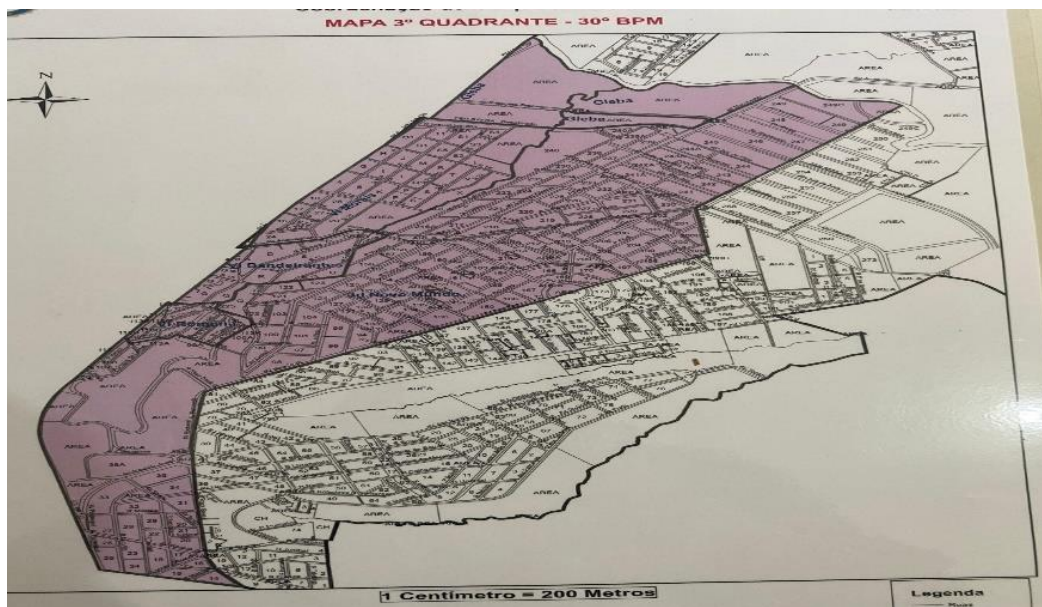
Figura 4 – Mapa da área do 30° BPM – Segundo quadrante



Fonte: Fonte: arquivo anexo disponível pelo batalhão (2023)

Já no terceiro quadrante, figura 5, temos os bairros: Vila Morais, Vila Bandeirastes, Jardim Novo Mundo e Vila Romana.

Figura 5 – Mapa da área do 30° BPM – Terceiro quadrante

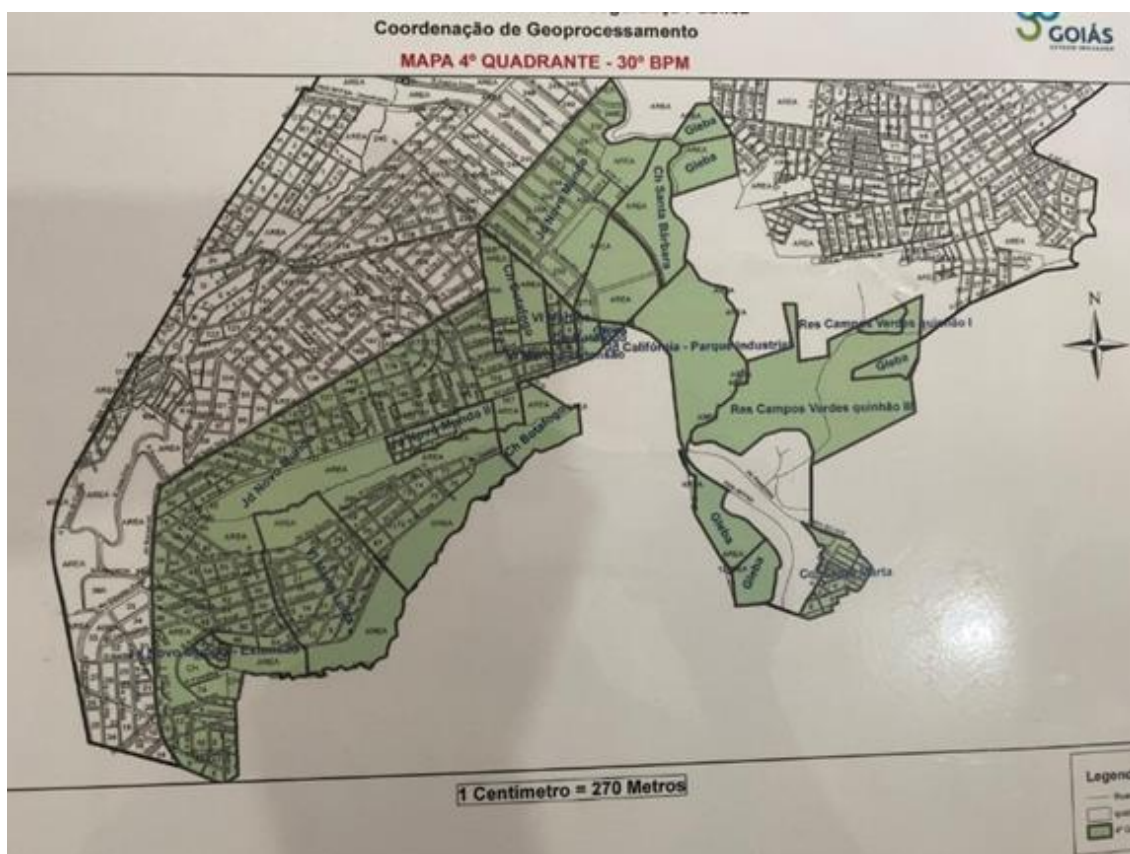


Fonte: Fonte: arquivo anexo disponível pelo batalhão (2023)

E por fim, no quarto e último quadrante, figura 6, temos: Jardim Novo Mundo II

e extensão, Chácara Botafogo, Jardim Califórnia, Parque Industrial, Chácara Santa Barbara, Residencial Campos Verdes Quinhão I e II e Colônia Santa Marta. Em anexo a seguir, veremos melhor como funciona a divisão do policiamento por quadrante do 30º Batalhão.

Figura 5 – Mapa da área do 30º BPM – Quarto quadrante



Fonte: Fonte: arquivo anexo disponível pelo batalhão (2023)

A história do 30º Batalhão da Polícia Militar de Goiás reflete uma trajetória marcada por evolução, comprometimento e dedicação à segurança da comunidade. Desde sua reativação em 2007 até a inauguração da nova sede em 2022, o batalhão enfrentou desafios significativos, mas com trabalho árduo e engajamento dos policiais, conquistou notáveis melhorias na redução da criminalidade e no fortalecimento dos laços com a população.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo, é possível destacar que a pesquisa histórica e descritiva

sobre o 30º Batalhão da Polícia Militar de Goiás trouxe à tona uma narrativa rica e evolutiva. A trajetória desde a reativação da 15ª Companhia Independente até a inauguração da moderna sede reflete não apenas o crescimento físico, mas, acima de tudo, a maturidade e eficiência da unidade no cumprimento de sua missão. A redução expressiva dos índices de criminalidade na região leste de Goiânia é uma conquista significativa, evidenciando o impacto positivo do trabalho policial bem executado. As entrevistas com os policiais revelaram não apenas os desafios iniciais enfrentados, mas também a satisfação com as melhorias nas condições de trabalho e os avanços na infraestrutura.

Entende-se que a proximidade com a comunidade foi um fator crucial para o sucesso do 30º Batalhão, fortalecendo os laços de confiança e promovendo uma relação colaborativa. A criação da nova sede, nomeada em homenagem ao Cabo França, representa não apenas uma estrutura física aprimorada, mas também um símbolo de reconhecimento aos que sacrificaram suas vidas em prol da segurança pública.

Contudo, é importante reconhecer as limitações deste estudo, que se restringe ao contexto específico do 30º Batalhão de Polícia Militar de Goiás. Sugere-se que pesquisas futuras explorem aspectos mais específicos, como a análise aprofundada do impacto social das ações do batalhão e a continuidade do acompanhamento dos índices de criminalidade na região.

Em resumo, este trabalho proporcionou uma compreensão abrangente da história e evolução do 30º Batalhão, destacando seu papel fundamental na promoção da segurança e qualidade de vida para a população goiana. Ao atingir os objetivos propostos, a pesquisa contribui para o conhecimento histórico e a valorização do trabalho da Polícia Militar no estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: Uma Análise Internacional Comparativa. 2. ed. Edusp: São Paulo, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRETAS, M. L; ROSEMBERG, André. História da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi**, v.14, n. 26, p. 162-173, jan. /jul. 2013.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás**: uma proposta bibliográfica. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -

Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev/mar 2021.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev/mar 2021.

APÊNDICE A

ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1- Quando e por que foi criado o batalhão da 30° BPM da Polícia militar de Goiás onde você trabalhou/trabalha?
- 2- Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação do 30°BPM ?
- 3- Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época que ingressou em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
- 4- Como eram as instalações do 30°BPM naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
- 5- Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo BPM?
- 6- Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?
- 7- Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?
- 8- Qual foi o impacto do 30° BPM da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que está localizada?
- 9- Como a relação com a comunidade local era estabelecida na época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?
- 10- Como você vê o legado do 30° BPM da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

APÊNDICE B

Respostas da entrevista com o policial número 1

1- No dia 23 de novembro no ano de 2010, a 15º CIPM foi desativada temporariamente pelo Comandante Geral, que criou o 30º BPM, que ficou responsável por parte da região Leste da Capital, sendo a outra parte, área do 31º BPM. Os dois batalhões compõem a 7 AISP - Área Integrada de Segurança Pública

2- Redução dos índices de criminalidade, que eram altos, em relação a roubos, furtos e outros crimes em geral.

3- Os veículos eram locados, e de forma geral sempre estavam em boas condições de uso. O que era mais precário era o armamento que eram armas Taurus PT 100, muito antigas. porém atualmente todos os policiais contam com armamento novo de alta qualidade, sendo as Berettas APX 9MM. Estão sendo fornecidas também submetralhadoras Sig Sauer MPX e o efetivo está em fase final de treinamento.

4- As antigas instalações eram precárias, e a sede era a mesma do 14º Distrito Policial, porém após 15 anos de existência, o 30º BPM passou a funcionar em uma sede nova e totalmente revitalizada, situado na Av. Anapólis, Praça da Juventude, Jardim das Aroeiras em Goiânia-GO. O local, que antes estava abandonado, deu lugar a esta importante unidade operacional da Polícia Militar.

5- Prevenção de crimes, com abordagens de rotina, policiamento em Escolas, Igrejas, Feiras, e todos os locais de maior aglomeração de pessoas.

6- O Serviço sempre foi voltado à manutenção da ordem pública e resolução de problemas pontuais de segurança que vão surgindo, e o Comando do 30º BPM sempre esteve atento às necessidades de segurança da comunidade local, empregando o policiamento disponível da melhor forma possível.

7- Redução dos índices de criminalidade e o controle de criminosos que tomavam os locais públicos deixando a população amedrontada. atualmente os locais públicos são

frequentados por cidadãos que podem usufruir da segurança alcançada após longos anos de trabalho da Polícia Militar.

8- Redução dos índices de criminalidade e sensação de segurança que podem ser observados por todos os moradores da região.

9- Sempre houve proximidade com a comunidade local, sendo mantidos canais de comunicação com Diretores das Escolas, comerciantes e com a população a fim de troca de informações e aprimoramento do policiamento.

10- O principal legado que observo hoje em relação ao 30º BPM, é a efetiva redução dos índices criminais, e a sensação de segurança e tranquilidade sentida pelos moradores da região.

Respostas da entrevista com o policial número 2

1- Foi criado a 15 anos atrás, já novo sede foi criada esse ano.

2- Policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

3- Viaturas em mal estado, falta de efetivo, armamento convencional (38 e pistolas).

4- Não muito boas, dividíamos espaço com a polícia civil no antigo 14º CIOPS.

5- Bloqueio, patrulhamento ostensivo, operações em bares e distribuidoras.

6- A principal ênfase era o patrulhamento em avenidas e abordagens a veículos.

7- Diminuir o índice de traficantes e usuários da região.

8- Houve uma diminuição muito significativo no crime de homicídio na região leste sendo que estamos em primeiro lugar no requisito menor índice do crime de homicídio na região metropolitana! Vários meses sem nenhum crime dessa natureza.

9- Sim! Na época foi implantado o policiamento comunitário na região leste sendo o 30ºBPM sendo o precursor dessa modalidade.

10- Houve uma grande evolução no requisito armazenamento e diminuição dos crimes na região! Sendo um dos mais pacificados da região metropolitana.